

### Dados Gerais da Experiência

Nome da experiência candidata	PorAmérica "Empreendendo Sonhos"
Organização candidata	Fundação Aperam Acesita
Nome postulante	Venilson Araújo Vitorino
Telefone	55 - 031 - 3849-7002
E-mail	venilson.vitorino@aperam.com
País	Brasil
Município	Timóteo, Minas Gerais
Localização	Rural
Estado atual	Em execução
Data de início	2012-04-20
Nome das organizações que participam da experiência	Corporacion Consorcio para el Desarrollo Comunitario Fundação Aperam Acesita (Entidade Acompanhante) Associação dos Agricultores Familiares do Córrego do Celeste e Região do Vale do Aço (ODB) Emater - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais Prefeitura Municipal de Marliéria Prefeitura Municipal de Timóteo
Natureza das organizações que participam da experiência	Fundação, Associação, Empresa e Prefeituras

### Descrição da Experiência

¿Como nasceu esta experiência?	Surgiu mediante o convite da RedEAmérica para participar de uma oportunidade de receber aporte financeiro para o cofinanciamento de projetos sociais, através da Segunda Convocatória do Fundo Concursável "PorAmérica". Como a Fundação é uma das organizações-membro da RedEAmérica no Brasil e avaliando que possuía todas as condições para atender aos critérios de participação desta convocatória, identificou que esta seria uma boa oportunidade para apoio a uma iniciativa local que pudesse contribuir para o desenvolvimento social da região. O próximo passo foi convidar organizações locais da região do Vale do Aço, com perfil adequado à proposta, a participarem do programa. Dentre estas organizações identificamos a Associação dos Agricultores Familiares do Córrego do Celeste e Região do Vale do Aço, que mantinha uma relação de cooperação com a Associação dos Moradores de Santo Antônio da Mata, por possuírem similaridade nos trabalhos realizados, na área da agricultura familiar. Assim, foi aceito o desafio de trabalhar a promoção do desenvolvimento de base, o fortalecimento organizacional e o de contribuir para a geração de renda, por meio do PorAmérica.
¿Que problema procura ou procurou resolver?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar as condições de produção das quitandas e hortaliças de forma a atender aos associados e seus familiares e favorecendo o acesso da população a uma alimentação saudável e equilibrada;</li> <li>• Ampliar o acesso do agricultor familiar ao mercado, criando oportunidades de geração de trabalho e agregando renda às famílias;</li> <li>• Fortalecer os vínculos associativos e de cooperativismo, visto que o formato de produção individual na agricultura familiar e a própria cultura do agricultor familiar leva ao individualismo e fragmentação do grupo;</li> <li>• Oferecer oportunidades de formação da equipe para que tenha uma gestão organizacional mais eficiente.</li> </ul>

<p>¿Quais são ou foram as causas deste problema?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A produção dos hortifrutigranjeiros pouco tecnicizada, reduzindo a capacidade de produção da comunidade. A produção dos biscoitos e bolos 100% artesanal, utilizando inclusive, fornos a lenha. O cumprimento das leis ambientais também influenciava na produtividade, pois há limites para retirada de lenha na região que está no entorno do Parque Estadual do Rio Doce, área de preservação permanente. Infra-estrutura deficiente e condições de produção inadequadas às normas sanitárias, devido à inexistência de recursos financeiros da própria Associação para os investimentos visando adequação as normas.</li> <li>• Mercado consumidor se restringindo aos programas institucionais do governo federal e municipal, gerando na Associação uma condição de vulnerabilidade no caso de encerramento dos convênios com os órgãos públicos.</li> <li>• Pouca experiência entre os associados com o cooperativismo e inexistência de procedimentos para regulamento de condutas e/ou processo, gerando conflitos e desgastes entre os associados.</li> <li>• Inexistência de diagnóstico sobre o estado atual do negócio e perspectivas de desenvolvimento e crescimento (instrumentos de planejamento) e pouco domínio pelos associados de instrumentos de controle e gestão administrativa e financeira.</li> </ul>
<p>¿Quais são os efeitos/consequências deste problema?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa produtividade devido à perda de tempo na produção, riscos à saúde e desgaste dos associados, falta de padronização dos produtos.</li> <li>• Pouco domínio de instrumentos de gestão de negócios e vendas, restringindo o acesso ao mercado consumidor e consequentemente o desenvolvimento da organização.</li> <li>• Fragilidade da organização e perda da identidade coletiva por parte dos associados.</li> <li>• Instabilidade e desconhecimento da situação financeira da organização podendo levar ao desperdício de recursos, perda de mercado, retardo em seu desenvolvimento.</li> </ul>
<p>Fornecer informação e dados que permitam conhecer o entorno, o território e o perfil da comunidade onde ocorre a experiência</p>	<p>A comunidade do Celeste está localizada em área rural, situada na divisa entre dois municípios, Timóteo e Marliéria, cujas estradas de acesso ao centro das cidades apresentam condições de precariedade, além de não possuir escola na própria comunidade, fazendo com que as crianças e jovens tenham que se deslocar para as cidades vizinhas. A comunidade não oferece oportunidades de geração de renda para as famílias e principalmente aos jovens, de forma a evitar sua saída do campo em busca de melhores oportunidades. A comunidade possui cerca de 250 moradores, dos quais 46 participam da Associação. Destes, 33 são mulheres. Os associados apresentam baixo grau de escolaridade - variando de alfabetizado a ensino fundamental médio -; grande parte é beneficiária do Programa Bolsa Família - programa de transferência de renda do governo federal - e apresentam renda familiar inferior a um salário mínimo brasileiro. As famílias pertencentes à associação são compostas em média de 05 integrantes. Trabalham e sobrevivem da produção de alimentos, principalmente hortifrutigranjeiros, tempero caseiro, doces em compota, biscoitos e bolos, cuja renda é oriunda principalmente do trabalho feminino e de jovens que, antes da criação da associação, não tinham nenhuma fonte de renda, apenas ajudavam os maridos e pais no trabalho da lavoura. Estes dados reforçam a existência de uma regularidade em relação à condição feminina nessa atividade social, sobrepondo-se à participação masculina, ficando evidente a questão de gênero.</p>
<p>¿Quais são ou foram os principais objetivos da experiência?</p>	<p>Criar oportunidades de formação da Associação para melhor gestão das questões contábeis e administrativas, tornando-a mais eficiente e preparada para entrar e permanecer no mercado consumidor. Implementar melhores condições de produção através da aquisição de insumos e equipamentos que melhorem e facilitem os processos produtivos adequando-os às normas sanitárias e ambientais vigentes. Contribuir para o aumento da renda familiar dos agricultores, criando oportunidades de geração de trabalho e contribuindo para a redução da pobreza local e o empoderamento da comunidade. Desenvolver as potencialidades da comunidade melhorando as condições de produção das quitandas e hortaliças de forma a atender as necessidades do mercado consumidor. Assim, vislumbra-se alcançar a ampliação do mercado, consequentemente gerar emprego, aumentar a renda familiar dos agricultores, garantir-lhes o acesso a alimentação saudável e melhores condições de vida.</p>
<p>¿A quem a ação está ou esteve dirigida? ¿Quem se beneficia ou se beneficiou com esta experiência?</p>	<p>Diretamente os 46 associados da Associação do Celeste, o que corresponde a cerca de 170 pessoas. Indiretamente todos os 250 moradores da comunidade do Celeste.</p>

<p>¿Qual é ou foi o montante aproximado de investimento realizado nesta experiência e quem são ou foram os investidores?</p>	<p>Fundo BID: US\$ 20.668,00 (em dinheiro) Fundo Fundação Aperam Acesita: US\$ 11.844,00 (em dinheiro) Associação do Celeste: US\$ 7.044,00 (In Natura) Outros parceiros (Emater e Prefeitura Municipal de Marliéria): US\$ 4.800,00 ((In Natura))</p>
<p>¿Quais são ou foram as principais fases e atividades realizadas para o desenvolvimento desta experiência?</p>	<p>• Conhecendo a comunidade e organizando a casa... - Realização de diagnóstico e entendimento do contexto atual - análise do ambiente e da organização; - Constituição de Comitê de Sistematização; - Constituição de Comitê de Compras e Aquisições; - Elaboração de plano de sistematização, de Acompanhamento e Avaliação. • Implementando a iniciativa... Investimento na infraestrutura - Aquisição de computador com kit multimídia; - Aquisição de máquinas, equipamentos para qualificar e ampliar processo de produção; - Capacitação para utilização dos novos equipamentos; Fortalecimento das capacidades coletivas - Curso Gestão Coletiva de Empreendimentos Comunitários; - Curso de Associativismo e Cooperativismo; - Curso de Gestão Financeira de Associações e Cooperativas. • Produtos gerados com a experiência... - Elaboração de regimento interno da ODB de forma participativa; - Planos de trabalho das unidades de produção elaborados coletivamente; - Estratégias de comunicação e divulgação empregadas como incentivo a comercialização dos produtos; - Elaboração de portfólio da Associação; - Elaboração de documento final de sistematização e relatórios.</p>
<p><b>Inovação, sustentabilidade e aprendizagem</b></p>	
<p>¿Que aspectos da experiência são considerados inovadores para o contexto no qual ela é ou foi desenvolvida? ¿Por quê?</p>	<p>A metodologia empregada pelo programa foi totalmente inovadora no contexto em que se desenvolveu. Para a Fundação, em seus 20 anos de investimento social privado nos Vales do Aço e do Jequitinhonha, mesmo detendo um avançado know how em processos de mobilização social e apoio a iniciativas de desenvolvimento de base, a experiência tem se constituído numa excelente oportunidade de crescimento e compartilhamento de reflexões e conhecimentos. O Programa trouxe aspectos inovadores no que diz respeito à metodologia empregada para aplicação dos recursos financeiros, por meio da constituição dos comitês de “Compras e Aquisições” e de “Sistematização” da experiência e das demais orientações do Manual de Aquisições e Compras, no qual são estabelecidos os diferentes mecanismos para se comprar um bem, contratar um consultor ou uma firma consultora, segundo a regulamentação do BID-FOMIN. Também foi inovadora a metodologia “Estratégia em Boas Práticas de Gestão Comercial” empregada pelo programa para facilitar a elaboração, pela organização, de um plano de comercialização efetivo que visasse contribuir para que se tornasse cada vez mais competitiva. Merece destaque também o formato do Programa para realização das prestações de contas dos recursos aportados no projeto, tanto pelo BID quanto pela Fundação, o que exigiu grande empenho e esforço da equipe técnica da Fundação para assimilar todo o aprendizado e ter condições de prestar uma assessoria de qualidade à associação. Para a Associação esta também foi uma experiência impar, visto que esta foi a primeira experiência na implementação de um projeto, desde sua elaboração, execução e prestação de contas. Tudo foi totalmente novo.</p>
<p>¿Que aprendizagens derivadas da experiência são consideradas úteis e potencialmente transferíveis a outros contextos e organizações que enfrentam desafios similares?</p>	<p>Todo o aprendizado gerado na aplicação da metodologia do programa pode ser replicado a outras organizações. A organização está em fase final de elaboração do material de sistematização desta experiência e este apresenta com riqueza de detalhes todo o processo e sua divulgação será amplamente realizada. Por meio deste material a associação poderá compartilhar as dificuldades, receios e conquistas ocorridas e demonstrar os ganhos e seu crescimento, contribuindo para que outras organizações possam obter uma visão mais crítica acerca de sua própria atuação. “Além de todos os ganhos, hoje temos tudo documentado e isso representa uma porta aberta para a participação em outros editais”. (Meire - associada) “Se pudesse voltar no tempo, participaria do projeto, com certeza, mas dessa vez com total envolvimento desde o princípio, me apropriando de todas as etapas. E acho que teria mais cautela na hora de definir as metas, para poder cumpri-las sem preocupação, dando um passo de cada vez”. (Marlene - presidente da associação)</p>

<p>Cite três dados ou fatos que permitem evidenciar que os efeitos positivos gerados a partir da experiência são duradouros e permitirão à comunidade enfrentar da melhor maneira possível novos desafios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento das capacidades coletivas “O curso de gestão coletiva mudou completamente o nosso jeito de gerir o trabalho. A gente não tinha nenhuma ideia de organização, receita, planejamento, levantar custos, projetar lucro, avaliar prejuízos, cobrar o preço justo, fazer a compra ficar mais barata, otimizar recursos e evitar desperdícios. Agora, fazemos tudo isso!” (Marlene – presidente da associação) “Com o curso de Associativismo, entendi o sentido real da nossa associação, o que é, como deve funcionar, nossos direitos e deveres, nossos compromissos, os horários que devem ser cumpridos, o relacionamento com parceiros, a importância do fortalecimento da associação e, principalmente, o papel de cada associado na associação”. (Bruna – Secretária da associação) “O resultado das capacitações é mais conhecimento para nosso povo, mais desenvolvimento para a Associação. O Programa acelerou nossa produção e nos preparou para outras oportunidades que virão”. (Moacir – associado e um dos fundadores da associação) • Empoderamento da comunidade “Sem o suporte da Emater e da Fundação, não teríamos chance de desenvolver o projeto, pois tínhamos muito pouca instrução para entender toda a sua complexidade. Então, quando a Emater, que estava muito envolvida com esse trabalho, deixou de nos prestar assessoria, achamos que não daríamos conta do recado. Pensamos em desistir. Foi assim que percebi o quanto é importante tomarmos conta daquilo que nos é dado desde o princípio”. (Marlene – presidente da associação) “A saída da Emater representou como uma mãe quando tira o filho do peito, você sofre, mas isto nos ensinou a caminhar com as próprias pernas. A participação no programa nos fez enxergar que tínhamos outros parceiros e aliados para nos apoiar. Então a associação teve que se fortalecer, porque hoje, com mudança ou sem mudança, nós não temos mais que nos preocupar com o que vai vim, vai fazer ou não vai. Hoje pegamos as pedras no meio do caminho, fazemos escada com ela e vamos subindo...” (Marlene – presidente da associação). “... Hoje nós mesmos fazemos nossos próprios projetos para participar de editais de merenda escolar do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Nós mesmos corremos atrás, aprendemos com a experiência do programa. No início dos trabalhos da associação pagamos uma pessoa para fazer, mas hoje aprendemos como fazer. Isto não é apenas para projetos de venda, é até mesmo para concorrer em outros projetos, como o do Instituto Consulado da Mulher. Quando não sabemos pedimos ajuda, temos muitos voluntários dispostos a ajudar...” (Marlene – presidente da associação). • Incidência nas políticas públicas A comunidade do Celeste, por se tratar de uma comunidade situada na divisa de dois municípios, e tendo a agricultura familiar como atividade principal, é muito assediada por políticos e promessas de ser beneficiada com programas do governo voltados à agricultura familiar. Assim percebeu que era imprescindível e estratégico buscar alternativas para participação nos espaços de decisão para influenciar nas políticas públicas, levando-a a buscar representatividade nos conselhos de políticas públicas. Com as dificuldades vivenciadas ao longo da implementação do projeto, principalmente no que diz respeito à suspensão do convênio da Emater em Timóteo - a qual era parceira estratégica no projeto Empreendendo Sonhos e que, com seu desligamento foi alinhado com a Emater de Marliéria para manutenção da assessoria no projeto - a associação descobriu que os conselhos seriam os espaços para dialogar e incidir nas políticas públicas, voltadas especialmente à agricultura familiar. Atualmente possui representatividade nos seguintes conselhos: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Marliéria; Conselho Municipal de Assistência Social de Timóteo; Conselho Municipal de Saúde de Marliéria; Conselho Municipal de Assistência Social de Marliéria. “A parceria com a Fundação, que só foi possível graças à parceria com o PorAmérica, ajudou para que as prefeituras mudassem o modo de tratar a gente. Viram que nossa associação é uma associação séria, uma associação forte e hoje têm mais respeito com a gente e conseguem espaço para nos ouvir...” (Marlene – presidente da associação).</li> </ul>
--	--

Caracterização da experiência em relação ao enfoque de desenvolvimento de base

Participação e protagonismo da comunidade

<p>¿A experiência amplia ou ampliou a participação da comunidade?</p>	<p>4</p>
---	----------

Explique a sua resposta	Com o Projeto a Associação ampliou seus espaços de participação pública na comunidade, a rede de relacionamento também foi fortalecida através de interação com outros atores sociais, envolvidos na execução das atividades. A associação contou com envolvimento de voluntários que ajudaram assessorando na aplicação prática dos conhecimentos, além de contribuição no processo de produção. Certamente a Associação ainda necessita ampliar sua rede de relacionamento, considerando seu grande potencial de ocupar novos espaços.
¿Em que etapas do processo (desenho, execução, acompanhamento, etc.) a comunidade participa ou participou?	Houve participação efetiva da comunidade em todas as etapas. O projeto foi construído de acordo com os critérios do financiador, mas respeitada a realidade e as necessidades da associação. Além disto, o Programa disponibilizou consultoria à organização para assessorar na aplicação da metodologia e esta contou ainda com a assessoria dos técnicos da Entidade Acompanhante em todas as etapas do processo.
¿Que responsabilidades a comunidade assume ou assumiu nesta experiência?	Os moradores da comunidade onde está localizada a Associação são associados, assim estão inseridos diretamente nas atividades e alinhados com os objetivos definidos pelo projeto.
¿Qual é ou foi o papel da comunidade nesta experiência (cooperação, acompanhamento, deliberação, execução, outro)?	A comunidade tem o papel de identificar na sua diversidade os saberes para contribuir para alcance dos objetivos almejados, a participação se dá através da autoajuda.
¿Qual é ou foi o papel do membro da RedEAmérica na experiência?	- Realiza acompanhamento e assessoramento à Associação em todas as etapas de implantação do projeto, garantindo que todas as informações sejam compreendidas por todos. Apoio na elaboração e implantação de planos de ação; na revisão e elaboração de relatórios (técnico-financeiros); e na análise e aplicação de indicadores de monitoramento e avaliação do projeto. - Realiza cofinanciamento do projeto, junto com os outros parceiros e incentiva na busca de novas parcerias. - Participa na realização de atividades complementares e de sistematização da experiência, fornecendo o suporte técnico necessário.
¿A experiência amplia ou ampliou o acesso, administração e controle de recursos por parte da comunidade?	4
Explique a sua resposta	A metodologia do Programa propiciou a transferência e a construção de novos saberes. Abriu novas janelas para que as pessoas pudessem enxergar além dos horizontes da comunidade, especialmente na importância da manutenção e busca de novos parceiros e, com isso, viabilizar novos recursos para o projeto. Por meio das capacitações recebidas, a organização se tornou mais qualificada e comprometida com a transparência perante a comunidade. Se tornou mais conhecida na comunidade e mais em evidência em veículos de comunicação.
<b>Incidência no público</b>	
¿A experiência contribui ou contribuiu para a construção e/ou ampliação dos espaços de participação pública da comunidade?	5
Explique a sua resposta	Apesar de sua relevância no contexto da economia e desenvolvimento do país, a emergência da agricultura familiar como uma política pública e do agricultor familiar como profissão reconhecida pela legislação brasileira, ainda é recente na história brasileira. Consciente desta realidade, a Associação entende a importância de sua intervenção neste cenário desempenhando um papel de propulsor das políticas públicas voltadas à agricultura familiar. Assim, os associados se tornaram mais conscientes quanto à ocupação dos espaços de participação pública. A Associação passou a ter representantes nestes espaços que defendem os interesses coletivos de seu território, na perspectiva de construção de políticas públicas mais sintonizadas com a dinâmica complexa da realidade. Ocorreu aumento da participação nos conselhos de políticas públicas - representatividade da Associação em quatro novos conselhos em 2014 - e ampliação do diálogo com os gestores públicos dos municípios parceiros.

¿A experiência influencia ou influenciou no desenho de políticas, programas e medidas do governo?	4
Explique a sua resposta	A Associação está localizada na divisa de dois municípios. Em um deles – Marliéria, houve a recente aprovação do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA junto ao governo federal, em que, do total de beneficiários, cerca de 90% fazem parte da Associação. Por meio do PAA, os produtos da agricultura familiar são vendidos ao município com a finalidade de atender a demanda de alimentos de populações em condição de insegurança alimentar. O outro município vizinho – Timóteo, está em fase de implementação do PAA e a participação da Associação no processo tem sido fundamental. Como o município não possui Conselho de Segurança Alimentar, a gestão do Programa será realizada pelo Conselho de Assistência Social, no qual a Associação possui representatividade. Além disto, a Associação detém grande conhecimento acerca do PAA devido a já ter sido contemplada em outra gestão pelo município de Marliéria e ter participado diretamente de Comitê Diretivo do PAA junto com os técnicos que coordenavam o Programa. Assim a Associação vem tendo a oportunidade de participação efetiva na implantação desta política pública.
¿A experiência influencia ou influenciou na destinação de recursos públicos do governo?	4
Explique a sua resposta	A Associação teve grande parcela de contribuição na adesão ao PAA pelo município de Timóteo. Primeiramente o município precisa se adequar aos critérios do Programa, mas não fosse a incidência da Associação, este processo não estaria sendo implementado, o que demonstra a força política da Associação. Por meio deste Programa e também com a participação dos agricultores no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE (este oferece alimentação aos alunos da educação básica matriculados em escolas públicas, e a entidades comunitárias conveniadas com o poder público), os municípios conveniados realizam a alocação de recursos financeiros, proporcionalmente à quantidade de produtores beneficiados, cuja renda destinada a cada produtor pode variar até R\$ 4,5 mil por ano. Logo, existe um potencial para captação de recursos junto ao governo de Timóteo de até R\$ 207 mil por ano, considerando os 46 associados da Associação.
<b>Vínculos de cooperação</b>	
¿A experiência estimula ou estimulou a cooperação entre os membros da organização?	5
Explique a sua resposta	Os vínculos de cooperação entre os atores envolvidos foram fortalecidos, a partir dos encontros de formação realizados. A metodologia dos encontros proporcionou não apenas a introdução de conhecimentos para qualificação dos participantes, mas também garantiu que os conhecimentos fossem introjetados e agregados ao modo de ser e existir de cada um e do coletivo, contribuindo para alterar a realidade que vivem: eliminando aquilo que não funciona e intensificando o que funciona. O objetivo foi propiciar o desenvolvimento de maior qualidade de vida dentro dos princípios associativos e cooperativos de todos os envolvidos com a Associação. Inicialmente eram comuns no grupo os questionamentos: “Como a Associação pode ter dinheiro para existir sem depender do dinheiro da presidente?”, o que demonstrava que os associados ainda mantinham uma concepção individualista da produção. Então, polemizou-se: “Pra quê existir a Associação?” Outra polêmica: foi apontada a necessidade de terem um carro para a entrega dos produtos. Então: “Como fariam para comprar um carro se a Associação não tem dinheiro?” Novamente não tinham resposta, e ficavam preocupados que, “se uma minoria aderisse, a maioria ia se beneficiar sem ajudar?” Depois de muita discussão e construção coletiva, começaram a ser delineadas propostas mais grupalistas, como: “se cada um contribuísse com um percentual do que ganha, se não podiam fazer festas e cobrar para fazer um caixa para comprar o carro e quem não participasse pagaria quando usasse o carro...”, o que demonstrou um forte desejo dos participantes de desenvolver uma proposta associativista e cooperativista, desconstruindo cristalizações próprias de um modo de vida pautado no individualismo.

¿A experiência estimula ou estimulou a criação ou consolidação de vínculos e associatividade entre as organizações de base?	4
Explique a sua resposta	A Associação se tornou mais ativa e participativa em outros espaços de troca e intercâmbio, ampliando sua rede de relacionamento e estreitando os vínculos com outras organizações. No entanto, percebe-se que existe ainda um grande potencial a ser explorado, de forma a contribuir com a criação, ampliação e consolidação dos vínculos entre as mesmas. “Ter contato com pessoas de outras organizações participantes foi muito importante para termos um parâmetro. Todos tinham dúvidas. A troca de experiência e conhecimento durante a oficina de Boas Práticas de Gestão nos trouxe, no geral, mais noção de mercado”. (associada)
¿A experiência estimula ou estimulou a criação ou consolidação de vínculos e associatividade entre as organizações de base e outros atores civis, públicos ou privados?	5
Explique a sua resposta	A associação teve oportunidade de participação em fóruns e visitas de troca de experiências com outras organizações com trabalhos similares. A Associação foi incentivada a buscar o envolvimento de outros atores nas ações do projeto, bem como no processo de desenvolvimento da comunidade, captando novas parcerias principalmente no segmento privado. “Depois do PorAmerica, nos arriscamos na busca por novos parceiros. Participamos no edital de projetos da Fundação Aperam este ano e não fomos contemplados, mas foi uma boa experiência. Nos inscrevemos também no edital do Instituto Consulado da Mulher, no âmbito nacional, e neste fomos aprovados e o projeto já está iniciando nesta nova parceria. Isto mostra que temos muito que aprender, mas que temos muito potencial.” (Marlene – presidente da Associação)
¿A experiência serve ou serviu de ponte entre a comunidade e o governo local?	5
Explique a sua resposta	A experiência foi muito importante para criação de diálogo entre a organização e o Governo, pois foi encorajada a buscar envolvimento com outros atores. A Associação já tinha como aliada a Emater - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais, que prestava assessoria em assistência técnica rural. E fortaleceu os vínculos com as Prefeituras das cidades de Timóteo e Marliéria, através dos editais de merenda escolar, visando ampliar mercado e clientela. A organização passou a ter representatividade também em quatro novos Conselhos de Políticas Públicas aumentando sua representatividade na comunidade.
¿A experiência contribui ou contribuiu para a aumentar a confiança entre a comunidade e outros atores?	4
Explique a sua resposta	A experiência do Projeto contribuiu para ampliar a visão da Associação acerca do trabalho em rede e sobre a necessidade e importância de identificar na comunidade os potenciais parceiros que poderão contribuir em seu processo de desenvolvimento.
<b>Capacidades coletivas</b>	
Utilizar informação sobre o seu entorno para desenhar e executar experiências	5
Explique a sua resposta	A Associação despertou para a necessidade de aprimoramento da capacidade de trabalho coletivo dos associados, de forma a trabalharem em rede, dividindo funções em detrimento de necessidades individuais. Ocorreu ainda melhoria da comunicação, esta se tornou mais próxima e constante.
Planejar e elaborar projetos	5

Explique a sua resposta	Os associados foram capacitados para aprimoramento de sua capacidade de elaboração e implementação de projetos, a exemplo do projeto que foi aprovado no edital do Instituto Consulado da Mulher e na proposta que elaborou para participação no Edital de Projetos da Fundação Aperam Acesita. Esta foi uma forma de exercício prático dos conteúdos conceituais adquiridos durante a qualificação técnica.
Fazer o acompanhamento das atividades e resultados	5
Explique a sua resposta	A organização desenvolveu a capacidade de realizar um processo de auto-análise, na medida em que começou a pensar sobre suas demandas, suas reais necessidades, pensar na sua utilidade enquanto grupo, ou seja, se permitiu este conhecimento sobre si mesmo. E desenvolveu o princípio da autogestão a partir do momento em que passou a intervir sobre esta realidade, desenvolvendo a capacidade de se organizar e ser capaz de direcionar o seu próprio caminho - empoderamento. Este processo gerou um grande aprendizado, na medida em que todo o conhecimento foi sistematizado, permitindo-lhe acompanhar as atividades e resultados, por meio de instrumentos de registro e indicadores de monitoramento e avaliação. "Além de todos os ganhos, hoje temos tudo documentado e isso representa uma porta aberta para a participação em outros editais." (Meire - associada)
Avaliar os resultados, analisar e ajustar as atividades e estratégias	5
Explique a sua resposta	Associados melhor qualificados devido às formações e assessoria técnica e prática recebidas. "Temos entusiasmo para dar continuidade do trabalho, por em prática nossos sonhos... é o nosso sustento que está em jogo. Agora sabemos como buscar novos parceiros, novas oportunidades, participar de outros editais e não desanimar. Temos muito mais capacidade e conhecimento, graças a essa experiência." (Marlene - presidente da associação)
Administrar recursos	5
Explique a sua resposta	A equipe evoluiu no que se refere à gestão dos recursos advindos de seus produtos comercializados. A apropriação e vivência de valores e ainda a negociação junto aos clientes possibilita aprendizagem contínua.
Ter acesso a novas fontes de recursos	5
Explique a sua resposta	Além dos recursos captados junto ao Instituto Consulado da Mulher, a Associação irá acessar recursos do PAA de Marliéria e, num curto espaço de tempo, terá acesso também a recursos do PPA por meio do convênio com o município de Timóteo. Além de que se apresenta em condições muito favoráveis para acesso a novos recursos e novos parceiros.
Negociar e resolver conflitos	5
Explique a sua resposta	Mesmo enfrentando conflitos internos e com outros atores da sociedade, a Associação conseguiu superá-los a través do diálogo, respeito a diversidade e fidelidade ao seus valores, pautados no trabalho em cooperação e valorização de parcerias. "Também tivemos um ganho muito grande no nosso lado psicológico, emocional. É como se todos nós, agora, acreditássemos muito mais na nossa capacidade. Nos sentimos mais produtivos e também mais valorizados." (associado)
Ter acesso a espaços de participação	5
Explique a sua resposta	Despertou ainda a necessidade e importância de ampliar suas redes de relacionamento, no sentido de buscar parcerias e alianças com outros atores no processo de desenvolvimento da comunidade. Despertou também sobre a importância de ampliar o diálogo com o órgão público e de participação e incidência nos espaços de discussão das políticas públicas, a exemplo do Conselho Municipal de Assistência Social de Timóteo, no qual a Associação possui representação como conselheiro titular. Em 2014, a Associação aumentou sua participação nos Conselhos de Políticas Públicas, com representatividade em quatro novos Conselhos.

Diminuição das condições de pobreza

¿A experiência contribui ou contribuiu para diminuir as condições de pobreza na comunidade?	5
Explique a sua resposta	A participação da Associação no Programa propiciou a melhoria das condições de vida dos associados. Com as melhorias na infra-estrutura e entre outras, houve um aumento na capacidade produtiva, melhoria na qualidade dos produtos, nas condições de trabalho e conseqüentemente nas condições de vida das famílias. “Esse programa impactou muito na nossa geração de renda. Produzimos, vendemos e recebemos muito mais. Agora, temos profissionalismo em todas as etapas”. (Marcilene – associada)
Proporcione resultados quantitativos ou qualitativos para comprovar as transformações observadas em relação à diminuição da pobreza	- A renda dos associados aumentou 50%; - Aumento da produção em 2014 para 14.600 kg / aumento de 200% - Adequação do local para atender às exigências do Programa e exigências legais de higiene; - Elevação da autoestima e motivação para o trabalho associativo; - Aumento da capacidade produtiva e visão ampliada das perspectivas de ampliação do mercado; - Associação mais conhecida na comunidade e mais em evidência em veículos de Comunicação, com a confecção de materiais de divulgação (portfólio, identidade visual, banner etc); - Ampliação do potencial de mobilização de parceiros – inscrição de dois projetos em dois novos editais em 2014, com a aprovação de um dos projetos - Aumento da participação nos conselhos de políticas públicas – representatividade da Associação em quatro novos conselhos em 2014;
<b>Aprofundamento da democracia</b>	
¿A experiência contribui ou contribuiu para o aprofundamento da democracia?	5
Explique a sua resposta	A organização foi capacitada sobre a importância deste tema, pois os associados são cidadãos com direitos e deveres. Há um entendimento quanto à importância do empenho de cada um e o valor da participação comprometida com o desenvolvimento do grupo, com ações coletivas de interesse comum.
Mencione dados ou fatos que exemplifiquem os resultados obtidos	“Com a recente aprovação de um novo projeto da Associação junto a um novo parceiro, esta demonstrou seu grande potencial para mobilização de parcerias e novos recursos. Avaliamos que o projeto conseguiu alcançar os resultados desejados e colocou em prática a essência do Desenvolvimento de Base. As capacidades coletivas foram desenvolvidas; a associação despertou para a importância da incidência nos espaços públicos, exercendo ativamente o controle social nos conselhos de políticas públicas e estreitando os vínculos de cooperação com as prefeituras vizinhas; houve impacto direto na redução da pobreza na comunidade, com a ampliação da renda dos associados, além da criação de oportunidades, voz e poder para viverem uma vida digna. Enfim, percebemos que a comunidade está mais empoderada, com a conquista da condição e da capacidade de participação, inclusão social e exercício da cidadania. A associação está preparada para novos desafios e certamente muitas novas conquistas estão por vir.” (Neide – Entidade Acompanhante)
<b>información adicional</b>	
Si desea anexar información, hágalo aquí	<a href="#">portfolio asociacion celeste.pdf</a> <a href="#">sistematizacion projeto empreendendo sonhos.pdf</a> <a href="#">videoaperampremiotransformadores.wmv.zip</a>